

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1901

N.º 602

DE POUÇA DURA...

O ministerio do sr. Hintze Ribeiro está gasto. Já deu o que tinha a dar, em competencia administrativa e decora politico.

A caminho de dous annos no poder, ainda não promulgou, nem sequer apresentou, uma unica medida de valor, de alcance financeiro, de fomento, ou de vantagens economicas.

Ao contrario só tem curado de anichar amigos, ainda que para isso seja preciso augmentar as despesas, reformando funcionarios, que ainda bem podiam servir a nação, como succedeu com o sr. Frederico Arouca, que, aposentado, no dia seguinte abriu escriptorio de adroçado, em Lisboa.

Ultimamente tem corrido que vae fazer em dictadura uma reforma de instrucção, que alem de dificultar o ensino, augmenta em muito as despesas. Para Coimbra, onde os franquistas lhe dão que fazer, tem despejado o cabaz das sinecuras e irá mais uma escola normal.

Na reforma dos serviços de incendios, em Lisboa, o moralissima sr. Hintze augmentou os ordenados de certos logares já assaz chorudos e creou outros, collocando n'elles amigos e afilhados e parentes de ministros, um até, por signal, que está pronunciado e não podia ser provido.

E' d'isto e de alargar a sua clientella politica á custa do thesouro que tem tratado o sr. Hintze e os seus collegas.

Os proprietarios, os agricultores, os commerciantes, os industriaes, os operarios, que soffrem os effeitos da crise que elle, nem quer nem sabe debellar, e antes tem aggravado.

O paiz, a nação que se afunde e precipite na derrocada cada vez mais imminente.

Nada d'isso importa ao ministerio do sr. Hintze. A sua unica preocupação é guerrear o sr. João Franco e os seus amigos, que se revoltaram contra a pessima administração do governo.

Os mais caros interesses da nação, as mais instantes reclamações da industria e da agricultura, são assumptos de minima importancia. A grande questão é o pennacho que o sr. Hintze não quer largar, que apesar de todas as amarras do poder, lhe custa tanto a segurar, e em futuro não remoto, verá fugir-lhe para a cabeça do sr. João Franco.

Mas o paiz é que já está farto de tolerar o cynismo e falta de decora politico dos governantes, fallidos de idéas e de medidas governativas, entregues á mais pouca e desbragada faina, em

que só tratam de segurar o pennacho ao chefe escaruecido e desprestigiado.

Por isso o actual gabinete está completamente desacreditado e fraco.

Esphacelado o partido que o apoiava, faltando-lhe o auxilio dos seus melhores combatentes, que lhe são agora os mais intransigentes adversarios, abandonado pelo mais valioso grupo de correligionarios, sem a menor confiança dos que o acompanhavam, desconceituado na opinião publica, o governo poderá arrastar miseravelmente a sua existencia, por algum tempo, mas por pouco...

Os proprios correligionarios, toda a gente reconhece que elle é de pouca dura.

CONDEMNAVEIS ARRUAÇAS

Em o importante diario da capital «O Seculo» de 8 do corrente encontra-se a noticia que a seguir transcrevemos e que bem mostra o estado dos espiritos no Funchal, quando ainda não são passados muitos dias sobre a visita real com que o sr. Hintze julgou conquistar, como ilheu, as boas graças dos seus conterraneos e o prestigio, que jamais logrou possuir.

Vê-se da noticia que segue não só que o governo não sabe ou não quer prevenir e reprimir excessos, sempre condemnaveis, mas ainda que é um perigo para a exarcebação da questão religiosa, a tentativa de alguns altos funcionarios ecclesiasticos para a formação de mais um partido politico.

A formação dos centros nacionais, nas bases, que annunciaram, é tudo quanto ha de mais legitimo, mórmente quando n'elles estar catholicos de todos os partidos politicos.

Mas desde que se queira, á sombra do poder ecclesiastico e da crença do nosso povo, formar um novo partido politico, com o sub-titulo de catholico, como que lançando o stygma de anticatholicos aos partidos constitucionaes, que tem tradições e bons serviços feitos á patria, parece-nos, que em vez de se servir a causa catholica, a prejudicarão.

As primeiras consequencias são as que ressaltam das seguintes noticias:

«Como hontem referimos ligeiramente, deram-se no Funchal manifestações liberaes, que vamos hoje relatar mais largamente.

Pelas 9 horas da noite do dia 28 de agosto alguns populares, levando consigo uma philharmonica, sahiram para as ruas do Funchal dando gritos hostis ao chamado partido nacional e ao

bispo da diocese, dirigindo-se ao largo de Santa Clara, onde foram pronunciados varios discursos, seguidos de uma manifestação de desgosto ás irmãs franciscanas e que terminou com o apedrejamento do convento, onde ellas residem. D'all seguiram os manifestantes para o centro da cidade em direcção ao paço episcopal, que fica muito perto do commissariado de policia, fazendo uma enorme manifestação contra o bispo e arremessando os populares algumas pedras ás janellas.

Passando em frente da camara municipal, onde reside o sr. dr. Pedro Nicolau de Freitas Esmeraldo, o povo levantou grandes aclamações, e aquelle cavalheiro, apparecendo a uma das janellas, discursou, levantando vivas ao principio da liberdade.

A multidão saudou o orador com grandes ovações e vivas entusiasticos.

Seguiram depois em direcção ao hote Universal, onde estavam alguns sacerdotes e ali fizeram novas demonstrações. Continuaram para a rua do Seminario, e, uma vez em frente do edificio, repetiram-se os mesmos vivas sendo tambem apedrejadas as janellas.

Por ultimo, encaminharam-se para a rua da Princesa, entrando na redacção do «Correio da Tarde», orgão dos reacçionarios e ultramontanos, e d'all lançaram á ribeira de Santa Luzia todo o material typographico d'aquelle jornal jesuitico.

Na estação do Funchal foram mandadas sustar todas as noticias telegraphicas d'estes deploraveis acontecimentos.

Os animos no Funchal estão bastante exaltados, podendo haver serias consequencias, se os reacçionarios quizerem emprender reprazalias. Em consequencia d'isto o sr. governador civil pediu ao governo a ida para a Madeira d'um navio de guerra, partido brevemente o cruzador «Adamastor».

Consta tambem que o sr. D. Manoel Agostinho de Barreto bispo da diocese do Funchal, des gostoso com o succedido, retira para o continente. Ignora-se, porém, o fundamento de tal boato.

Esta manifestação foi realisada como protesto contra o facto do governador do bispado funchalense ter convidado a irem ao Funchal todos os parochos das freguezias ruraes, a fim de se reunirem para a constituição de um centro destinado a dar batalha nas proximas eleições com o pretexto de defenderem os interesses da igreja que, segundo a circular convocatoria da reunião, correm perigo n'aquella diocese, se não forem eleitos candidatos ultramontanos.

Os manifestantes percorriam as varias ruas, soltando vivas á liberdade, ao governo liberal e ao governador liberal e gritando: «Aixo o centro nacional!» «Fóra os jesuitas!» «Fóra as congregações religiosas!»

O «Diario de Noticias», do Funchal, chegado hontem a Lisboa, accentua que o sr. bispo d'aquella diocese, em uma substanciosa pastoral dirigida ha tempo ao seu clero, considerava a politica como a peor peste que

se podia introduzir na igreja», e accrescenta:

«Sendo isto assim, é bastante para lastimar que o rev. conego deão, dr. João Joaquim Pinto, obrigasse o clero a vir ao Funchal para se filiar na politica, fazendo expedir, para esse fim uma circular em que se lhe exigia a comparancia na reunião.

«A manifestação de hontem é o inicio das consequencias resultantes da provocação feita pelo sr. deão; permitta Deus que o descontentamento publico não se manifeste por forma que seja alterada a ordem publica, alteração que, a dar-se, é devida unica e exclusivamente áquele que devia, por todos os motivos, ser prudente e não excitar o povo á revolta, como se pretende fazer.»

O pagamento depois da cura

E' uma coisa commoda para todos e assegura aos doentes a tão anhelada saude.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 12 de Setembro

Hoje um dia de sol alegre a tir-se para os lavradores; e estes, voltados para um sol tão bonito, ás gargalhadas de satisfação.

E', do que a agricultura precisa agora, até ahí ao fim da primeira semana de outubro, de um sol quente e desanuviado.

—Para a semana, que entra, principiarão as vindimas n'este valle; e a uva atinge o seu estado de maturação, apenas o boiraçal está mais atrazado. E', como já lhes disse, muito abundante n'este valle a producção vinicola; mais um terço de a do anno passado.

O milho apparece agora lentamente a atrofiar a folha das vinhas; ainda bem que veio tarde, mas faz mal, muito mal, á póla. E' sempre de grande utilidade para a vinha o tratamento cuprico a tempo e horas, ainda mesmo que, na primavera, pareça não ser necessario. Se as chuvas, que vieram em fins de agosto e começo de setembro, houvessem vindo nos principios de julho perder-se ia a maior parte do fructo em as videtas, que não foram sulphatadas. Assim acudiu Deus a todos, ao pobre, ao rico, ao diligente e ao desentido. Bemdito Elle seja.

—O nosso povo, já cansado pelas tropelias eleitoraes, vae gostando d'este desarranjo constitucional, em que os deputados apparecem nomeados, e não eleitos por elle. (?)

Mas, pelo que vi em um jornal do Brazil, tambem n'aquelles

Estados se prepara, para o mez de março proximo, a nomeação de um novo presidente da republica e não a eleição do mesmo, talqualmente se faz aqui, em este jardim á beira mar plantado, a nomeação de os representantes do povo. (?)

Arcades ambo! A republica brasileira importou o systema eleitoral da monarchia portugueza, e recebeu-o com melhor agrado, do que recebe o nosso vinhinho. Ora bolas para as catatas republicanas!

Ora quem me mandou a mim metter agora a foucinha em ceara alheia?

—Recebi, e muito agradeço, o «Relatorio que apresenta a commissão administradora do Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus da Villa de Barcellos». Bem redigido, e com dous mappas illudicantes do estado d'aquelle instituto de beneficencia, de ensino e de piedade christã, é um opusculo, que archivo com satisfação.

Tambem me consta, que tanto a meza cessante, como a commissão, ora gerente, da Misericordia d'essa villa publicaram relatorios referentes ás suas administrações; e sendo eu um dos irmãos mais antigos d'aquella casa, não recebi nem um, nem outro!

Tambem recebi o n.º 4, 3.º anno, das «Folhas soltas», jornalinho muito bem religido pelo meu dilecto amigo Padre Benvenuto de Sousa, e que devia de andar em os açafates de costura de todas as senhoras e de todas as operarias, e voar, como andorinhas de boa nova, por todas as officinas, poisando-se nas mãos dos operarios, para lhes dar alento e conforto.

—Na proxima quinta-feira, 19, celebra o seu anniversario natalicio a exm.ª sr.ª D. Maria da Madre de Deus de Mendanha Fação, esposa do meu presado amigo Arnaldo Mendanha, que, por este motivo, transferiu, para aquelle dia, a festa a N. Senhora da Esperança em a sua capella do Barrio em Roriz. E' orador n'esta festa o distincto pregador Gaspar Roriz, de Guimarães, e a musica é a de Oliveira. A festa dura todo o dia sendo o sermão de tarde e ladainha no fim.

—Acha-se, já ha dias, em a sua aprazivel e mimosa quinta de Cretes, em Salvador do Campo, o exm.º sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães Barros, digno presidente da relação dos Açores, com sua exm.ª esposa e filhos—D. Emilia A. Judice G. de Magalhães, D. Sofia A. Judice de Magalhães, dr. Al-

berto de M. Barros Judice Queiroz, dr. Alfredo de M. Barros Judice Queiroz e Antonio de M. Barros Judice Queiroz.

O sr. dr. Francisco Roberto tem feito naquella quinta de Crestes obras importantes e consideraveis melhoramentos. Tem sua ex.^a predilecção por aquella quinta, como já a tinha seu fallecido pai o dr. João Roberto, que ali vinha passar a epoca de verão, de preferencia a outras quintas, que possuía no concelho de Ponte do Lima, d'onde sua ex.^a é natural.

Já regressou dos Arcos de Val-de-Vez á sua casa de Roriz, o meu dilecto amigo Arnaldo Mendanha com sua exm.^a esposa.

Tem havido em Roriz e em Quiraz alguns casos de variola em adultos, e um d'elles, o primeiro, foi fatal. Não é por falta de cemiterio, que o de lá é bem espaçoso e bem situado.

Até á semana.

Pancrecio.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 14 de setembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. José Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos, Joaquim José d'Oliveira e José P. da Quinta.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo autorizadas varias ordens de pagamento.

Correspondencia e deliberações

Officio do sr. administrador do concelho, datado de 9 do corrente, participando que por despacho expedido em 20 d'agosto foi approvedo o orçamento ordinario do corrente anno, com algumas modificações no mesmo indicadas.

Officio do meretissimo juiz d'esta comarca enviando para os devidos effeitos a participação de uma transgressão da postura de caça, praticada por Manoel de Araujo, casado, jornalista, de Magdalena de Villar.

Resolveu a camara fazer-a accusar no respectivo juizo de paz.

Mais deliberou a camara:

—Adquirir a nascente de agua que José Luiz Ribeiro, da freguezia de Villar do Monte, possui na sua contada foreira á camara, denominada do Moimho do Torto e sita na mesma freguezia e bem assim o direito a exploração d'agua na mesma contada e a condução por ella, a coberto ou descoberto, de qualquer agua;

—Adquirir 2 casas de José Ferreira Lemos, d'esta villa, para continuação do alargamento da rua do Infante D. Henrique, por 380:000;

—Anunciar a arrematação dos materiaes das casas expropriadas, para o dia 3 de outubro proximo;

—Anunciar a arrematação para o mesmo dia, do empedramento do primeiro lanço e ultimo a empedrar, da estrada da Ponte do Remedeiro a Mareces, lanço este comprehendido entre a dita ponte e a igreja de Villa Cova;

—Anunciar, tambem para o mesmo dia, a terraplanagem do lanço de estrada comprehendido entre a freguezia de Grimancellos e Negreiros, para ligação dos lanços construidos;

—Anunciar o calcetamento de 500m² do Largo da Pedra de Couto, com a base de licitação de reis 98:000;

—Continuar a reforma da canalisação das aguas que abastecem a villa, desde o siphão junto á casa de Alberto de Jesus até á reforma já feita, na extensão de 380 metros, e desde a extremidade do lanço já reformado até á entrada na Bouça do Negro, na extensão de 600 metros, submettendo para

esse fim á approvção do governo o respectivo projecto e orçamento, como determina o art. 426, do cod. adm.;

—Restaurar o fontanario do L. da Pedra do Couto, d'esta villa, o que está orçado em 18:350 rs.;

—Adquirir e concertar as torneiras das fontes e fontanarios de Barcellobas, Largo José Novaes e Campo de S. José, despesa orçada em 18:000 reis;

—Proceder aos reparos necessarios nas diferentes estradas municipaes, ficando o sr. vereador das funcções relativas á viação, incumbido de mandar fazer esses reparos, observando o disposto nos artigos 426 e 427 do código adm.;

—Mandar reparar o travesso que liga a estação do caminho de ferro d'esta villa com as freguezias sitas ao nascente da mesma;

—Substituir na estrada municipal n.º 7 o siphão de pedra sito no logar da Izabellinha e que se acha inutilizado, pelo siphão de ferro que a camara possui sem applicação.

—Pagar ao arrematante do empedramento do segundo lanço da estrada da Ponte do Remedeiro a Mareces e conforme a respectiva vistoria do conductor municipal a quantia de 433:445 reis, por conta dos trabalhos já feitos;

—Pôr em reclamación o 1.º orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno.

—Auctorisar o presidente a representar a camara nas arrematações e termos de expropriação na forma deliberada.

Requerimentos

De João Antonio da Silva Rosa, de Cossourado, pedindo licença para á necessaria altura, construir uma ramada, e para vedar um predio, dando-se-lhe o respectivo alinhamento.

Deferido.

De Josefa Pereira da Costa, de Martim, pedindo licença para construir uma ramada.

Deferido.

De Balthazar João Ferraz, de esta villa, pedindo licença para atravessar com uma mina, um caminho publico na freguezia de Adães.

Deferido.

De José Ferreira Barros, de Faria, pedindo licença para alargar uma poça d'agna que possui no logar do Outeiro.

Que informe o sr. vereador Alves de Faria.

—De Joaquim José Remelha, de S. Martinho de Alvitto, pedindo licença para fazer deposito de lenhas e outros materiaes em um terreno maninho.

—De Joaquim Ferreira Lemos, de Negreiros, para pagar landemio da compra de uma propriedade foreira ao municipio.

Deferido.

—De Manoel Barbosa d'Araujo, de Quiraz, para fazer uma vedação.

Deferido.

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—os srs. José Martins de Faria e Francisco José Ferreira de Faria.

Dia 17—o sr. dr. Abilio Guerra Junqueira.

Dia 18—o sr.^a D. Ludovina Rosa d'Andrade Faria.

Dia 19—o sr. Paulo José Alves da Silva.

Dia 21—o sr. João Rodrigues de Faria.

+

Na quinta feira passada esteve n'esta villa o nosso distincto amigo sr. visconde de Nespereira (João), importante vulto do partido progressista de Braga, acompanhado do sr. Fernando Carvalho, digno vogal da commissão delegada do partido progressista de Braga.

Regressaram da praia da Apulia com suas respectivas familias os srs. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, João Lopes dos Santos, José Antonio de Paula, Antonio Augusto d'Almeida Azevedo e Manoel Ramos de Paula.

Chegou a esta villa com sua familia o sr. alferes Thomaz Semão Gomes, ultimamente collocado no 2.º batalhão d'inf. 20.

Achase na sua quinta de Gilmonde o sr. commendador Manoel Gomes Barroso.

Regressaram de Villa do Conde a exm.^a sr.^a D. Carlota Salazar e filhos e de S. Bartholomeu do Mar o sr. dr. João Novaes e familia.

Está restabelecido o academico sr. Manoel Novaes. Estimamol-o.

Regressaram do Gerez o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno sub delegado de saude e sua exm.^a esposa.

Partiu para a Povoa de Varzim com sua familia o sr. Julio Vallongo.

Esteve n'esta villa, em serviço o sr. dr. Teixeira da Silva, distincto engenheiro militar, em commissão na Direcção das Obras Publicas de Braga.

Está entre nós o sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, digno delegado do Procurador Regio na comarca da Povoa de Lanhozo.

PELA SEMANA

Administração da Misericórdia—Neste caminho de combate que encetamos para evitar a consecução d'obras lastimaveis, como o são o projecto da nitreira e barracão na cerca, não temos reparado nos latidos de certo molosso e, nem mesmo agora, que elles vivam maior infamia e mais alevosia protetiva, precisamos de brandir-lhe o chicote para o afurtar, porque as ladradas torpezas não fazem echo.

No entanto, para pleno esclarecimento, diremos—desafiando quem o contrario affirme—que nunca a Mesa dissolvida deu a menor gratificação á pharmacia, jamais desviou pipos, não tolerou fornecimentos pótres, todas as obras que fez executar merecem o mais justo applauso e que o chamado cevadouro dos porcos—que nada affrontava a hygiene hospitalar—foi um acto de louvavel economia, em que não quiz sobrestrar a Commissão só por espirito de má vontade aos seus predecessores, sendo por isso muito censurada, até por gente da pannelinha.

A cerca dos 6:000 rs. de gratificação podemos averiguar que foi aquelle o custo do recenseamento da Irmandade, e que essa quantia é da absoluta responsabilidade da Commissão.

Agora, e já que o tempo nos escasseia, para longas demoras, diremos que as contas dizem respeito ao anno economico, nos termos da lei, e esse anno termina em trinta de junho.

Logo devia mencionarem-se a verba subtraida e já que não estava cobrada, designa-a em a nota—dividas activas—.

Isto é que era correcto e o que cumpria fazer.

Posto isto continuemos a chamar ao campo da boa circumspecção a actual Commissão da Misericórdia, lembrando-lhe, ainda uma vez, que os haveres que lhe estão confiados não são para os sujeitarem ao desvario.

Nenhum dinheiro é mais sagrado do que esse para que se es-

banje ou desbarate em obras prescindiveis—com os douramentos dos altares e outros avellorios em que se falla—e, muito menos, na installação da nitreira e construcção do barracão.

O unico systema de esgôto perfeito, na propria classificação do illustre engenheiro consultado, é aquelle que se póde effectuar, dada com certa, a benemerente collaboração do respeitavel barcellense.

Por este é que devem todos labetar, arredando os obstaculos que impedem a sua consecução, mesmo porque é mais barato.

O resto é tudo tollice, como a ideia do barracão.

Fallecimentos—Em Ancora, falleceu, na quinta-feira passada, o sr. Sebastião de Faria Machado, abastado proprietario e capitalista.

Era o finado um respeitavel e venerando ancião, muito considerado e estimado pela nobreza do seu character e tracto affavel e atencioso.

Aos doridos e especialmente ao sr. commendador Faria Machado, digno gerente do Banco de Barcellobas, sobrinho do fallecido, enviamos a expressão do nosso pesar.

—Finou-se na passada 5.ª feira, n'esta villa, o sr. José Vasconcellos Bandeira de Lemos, que fóra amanuense interino da administração d'este concelho e bombeiro voluntario.

O inditoso moço succumbiu aos estragos de uma tuberculose.

Paz á sua alma.

Basião primario—Lê-se no «Seculo»: «A direcção do asylo de infancia desvalida, estabelecido no recolhimento do Menino Deus, da villa de Barcellobas, districto de Braga, que tantos e desvelados serviços presta ás criancinhas d'aquella formosa villa, requereu perante a direcção geral de instrucção publica para que seja creada uma escola official do sexo feminino, no edificio do mesmo asylo, para a qual offereceu mobiliaria e mais utensilios escolares.

O sr. dr. Abel de Andrade, director geral interino, ordenou pelo governo civil de Braga a immediata organização do processo, que em breve subirá ao conselho superior de instrucção publica, a fim de que nos termos da lei vigente seja sem demora decretada a criação da escola requerida.»

Criança roída por uma porca—Na vizinha freguezia de S. Verissimo do Tamel, logar de Gavieira, houve, na tarde de sexta-feira, uma triste occorrença.

Arminda Correias, solteira, ama de leite de Maria, de 11 mezes, exposta da roda d'esta villa, sahio de casa para ir lavar uns pannos a uma poça que fica perto, deixando a porta ligeiramente encostada. Uma bacora pôde sahir do seu cortelbo e abrindo a porta entrou na casa e comen os dedos deis mãos da pequenita que estava deitada no berço, deixando apenas intacto o pollegar da mão esquerda.

Deu entrada no hospital da Misericórdia.

«A Lagrima»—Não é hoje publicada, em virtude de grande accumulção de materia á ultima hora.

Inserirá ella um famoso artigo historico sobre o solar dos Pinheiros, de Barcellobas, devido á penna d'um dos mais illustres e illustrados filhos d'esta terra.

A illustração que o acompanhará é devida ao laureado artista Antonio Candido, que já ha muito figura na galeria dos barcellenses notaveis.

Matadouro—Em agosto ultimo o movimento do matadouro foi o seguinte:

Rezes abatidas:—bois 32, vacas 14, vitellas 11, total 57. Pezaram 11:044 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 124:948 e á Camara 260:240 rs. Rendimento para o matadouro 42:200 rs.

Luiz Monteiro Pinto Basto

Desapparece, arrebatado pela morte, e deixa em o nosso meio de cavalheiros estimaveis e queridos uma grande falta, essa individualidade que tantas sympathias e sinceras amizades conquistara pelo seu excellentes character e pelo seu bondoso coração.

Luiz Monteiro Pinto Basto, que contava uns 52 annos, exercia muito dignamente o logar de contador d'esta comarca, ha cerca de 10 annos.

De todos os magistrados com quem serviu mereceu sempre a maior consideração e toda a familia judicaria o estimava pelas suas boas qualidades e correctas camaradagem.

Os seus elevados sentimentos de amor pela familia impunham-o á admiração de todos os que o conheciam.

Demais, o saudoso extinto sabia exercer a caridade com toda a modestia e devoção evangelica.

Por tudo a sua morte, noticiada como dolorosa surpresa, causou geral consternação n'esta villa.

Na penultima sexta-feira havia partido para Louzado a visitar seu sobrinho e nosso amigo o rev. abbade da freguezia, padre Alberto Pinto Basto.

Foi ahi que repentinamente atacado de uma congestão pulmonar, falleceu o honrado funcionario e bondoso cavalheiro, que todos pranteamos.

Os funeraes realizaram-se na passada 3.ª feira, em Louzado, com numerosa concorrencia e varios cavalheiros d'esta villa.

O nosso cordeal pesame aos doridos.

Feira franca em Ponte do Lima—De 19 a 21 do corrente realsam-se em Ponte do Lima grandes festejos em honra de Nossa Senhora das Dores.

Durante os tres dias haverá feira franca, uma das mais importantes do norte do país, brilhantes illuminações nas principais ruas e largos da villa, uma magnifica touçada, serenata no rio Lima, figos de artifício e exposição de alfaias na igreja matriz. Tocarão 3 bandas de musica.

Estarão patentes ao publico as casas de beneficencia da villa.

Dr. Osorio—O ultimo n.º da «Lagrima» vinha illustrado com o retrato do finado José Silverio da Cunha Osorio, acompanhado de um artigo da penna de um nosso distincto patriota.

A ninguém que conheceu as altas virtudes civicas e o character austero d'esse barcellense, que ha bastantes annos é fallecido, esquecerá nem esquecerá tão veneranda personalidade.

Todavia é sempre consolador para os que guardam viva a saudade de um morto querido, uma homenagem como a que a «Lagrima» prestou á memoria do stoico e vigoroso jornalista, que militou no partido progressista, como ainda militaria hoje, porque nenhum outro melhor tem servido a sua patria ou conta mais sinceros e leaes patriotas.

Associamos-nos do coração á justa homenagem prestada ao nosso querido morto.

O selo dos titulos estrangeiros—No fim do corrente mez termina o prazo concedido para a sellagem, sem multa, dos titulos da divida publica emitidos por governo estrangeiro, e as accções, obrigações, ou titulos dos Bancos, Companhias ou sociedades mercantis estrangeiras de qualquer natureza. Os possuidores d'estes documentos devem, portanto, apresentalos para esse fim na repartição da inspecção das contribuições directas. Fimdo aquelle prazo, podem ser apprehendidos todos os papeis de credito estrangeiros que não estiverem selados.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
 Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagada-antada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
 Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção — Rua Direita — para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	530
Milho amarello	520
Centeio	520
Trigo	900
Arroz branco	1020
amarello	960
vermelho	1060
rajado	720
fradinho	720
preto	700
manteiga	900
mistura	700
Painço	600
Milho alco	700
Farinha branca	580
amarella	560
Batata (15 kilos)	400
Tremçoas	460

ANNUNCIOS

VENDE-SE um rosario de systema moderno, completamente novo, para nora, que tira grande quantidade d'agua. Quem o pretender pode entender-se com João Rodrigues de Faria, morador na rua da Nogueira em Barcellos.

ARREMATACÃO

1.ª praça
 2.ª publicação

No dia 22 do proximo mez de setembro pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, tem de ser arrematadas as seguintes propriedades: Na freguezia de Gamil e sitio da Poça, duas moradas de casas torres e terras, com seus commodos, de cobertos, eira de casco e varandão e junto extensos terrenos de lavradio e mato, com arvores de vinho e fructa e agua de lima e rega, denominando-se o lavradio—por campos de Baixo e de Cima, e corraes da porta, tudo avaliado em reis 3:500\$000.

Na mesma freguezia e dentro da quinta de Barradas—dos executados—uma propriedade denominada «Deveza da Bouça», de lavradio com arvores de vinho, agua de lima e rega e de mato com pinheiros, avaliada em 350:000 reis.

Na mesma freguezia e sitio do Pião, uma bouça de mato com pinheiros, avaliada em reis 260:000.

Na mesma freguezia e sitio de Barradas, uma propriedade denominada «Quinta de Barradas», que se compõe de extensos terrenos de lavradio com arvores de vinho e fructa, agua de rega e lima e de mato com pinheiros, achando-se delimitada com marcos designados com a letra D e tendo dentro uma casa e coberto com eira de louza, avaliada em 5:250\$000 reis.

E na mesma freguezia um cirão denominado da Costa, com uma casa terra, avaliada em 144:495 reis, já com abatimento do fóro que do mesmo eirado se paga á Camara, sendo os demais alodiaes.

São pertencentes aos executados José de Faria e irmãos da mesma freguezia de Gamil e foram-lhe perhorados a requerimento e em execução que lhes move o Banco de Barcellos.

São, pois, pelo presente, citados quaesquer credores dos executados, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca para fallarem aos termos da execução e praça e deduzirem os seus direitos, declarando se para os effeitos do art. 847 do Cod. do Proc. Civ. que é depositario dos bens a atrematar—João Joaquim Alves, da mesma freguezia de Gamil.

Barcellos, 30 de ago:1 de 1901.
 Verifiquei
 O juiz de direito,
 Martins.
 O escrivão,
 Manoel Cardoso e Silva

sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear alegam se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario—Chrysogno Correia—Barcellos.

João Chagas e ex tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Emprezza Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA (O homem e os animais)

Descricao popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Bathazar O'orio, illustro naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Seção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in-4.º, grande formato, 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300rs.

Assignase na Emprezza da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

Acaba de se publicar O MANUSCRITO MATRIZ

Notavel romance de costumes POR HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalim, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historico

DE ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro
 Pedidos aos agentes da emprezza ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1901

Coordenado por **Fernandes Costa** (Segundo anno de publicação) Rua Garrett, 73, 75
 Brochado 500 rs.—Cartonado 600 rs.—Pelo correio 660 reis.
 Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Lisboa.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS



ANGELO COSTANZI
 Rua Bomjardim, 370
 Porto

MILAGROSOS CONFEDITOS

INJECCAO ANTI-VENEREA — E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebriidades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando os perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeditos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença siphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a siphilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bomjardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admitta aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injectão 800 reis. Confeditos anti veneres para quem não queira usar as injectões, 1:3000 reis. Roob anti-siphilitico, 800 reis. A' venda em todas as farmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789 1906)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

POR

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viciari, Fournière, Rouanet, Millerand, Andler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquiere e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativo; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Filipe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-alemã; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900; Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebriidades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similés, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALLES

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um lojar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpar, chorar e rir toda a França.

Pelo ditimuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Briades mensaes a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As **Aventuras Parisienses** serão publicadas em fasciculos semanaes de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista **Roque Gameiro** 60 reis cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificos gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á venda no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o **Diario do Governo**, periodico para o qual tambem recebo assignaturas mediante a commissão de 2%, assim como, de João de Deus, **Cartilha maternal**, **Desveres dos Filhos**, **Quadros da Cartilha maternal** e **Campo de Flores**, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender,

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SOUZA SAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escripturas e tabelhões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochias grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, for am a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accetlam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com prim'rosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—242, rna Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreza 96, Rua do Almada—Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo éa mais barata e ao mesmo tempo a mais luzuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bon' s aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.
Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uxe e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 asciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA GHARDON-PORTO